



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles



CURSO

TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Módulo I

**FUNDAMENTOS DO TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS
3º dia – 30/03/2022**

Facilitador(a): Rogério de Souza Medeiros



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO. MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





MÓDULO I – FUNDAMENTOS DO TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS

OBJETIVOS INSTRUCIONAIS:

- 1) Refletir sobre os riscos de reprodução de desigualdades e agravamento de situações de vulnerabilidade no trabalho social com famílias



REPRODUÇÃO DE DESIGUALDADES SOCIAIS NA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

- Os estudos de **implementação** como **dimensão chave** da produção de políticas públicas;
- A **interação cotidiana** entre os profissionais **implementadores** (aqueles em contato direto com o público) e os **cidadãos** que acessam as instituições públicas é **mediada** por valores, crenças, preferências, concepções morais e interesses dos atores envolvidos;
- Se, por um lado, essa interação pode representar o **acesso a recursos** imprescindíveis para aplacar o sofrimento gerado pela exclusão social e fomentar caminhos de superação dessa condição, por outro, pode ter o resultado oposto, **contribuindo para reproduzir** e aprofundar formas existentes de **desigualdades** e até criar novas desigualdades.



PROJEÇÕES E JULGAMENTOS MORAIS NA PROVISÃO DE SERVIÇOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

- De acordo com Machado (2020), por trás de muitas **críticas e rejeições** que a população expressa acerca dos programas sociais de combate à pobreza, se esconde um **preconceito contra a população pobre**, resquício de um imaginário calcado na ideia de uma “**cultura da pobreza**”;
- Lotta & Pires (2020) revelam que a **prática dos agentes** envolvidos em processos de **implementação** – aquele que estão em interação direta com os públicos-alvo das políticas – promove a **diferenciação social dos atendidos**, correndo o risco de promover uma **seletividade** na prestação do serviço o benefício publicamente prestado;
- Marins (2014) observou que as interações entre **candidatos** a um programa social e os **agentes de implementação** são fortemente mediadas por **códigos morais** que muitas vezes resultam em **desqualificação moral** ou mesmo **estigmatização** dos atendidos.



Referências

LOTTA, Gabriela Spanghero; PIRES, Roberto Rocha Coelho. Categorizando Usuários “Fáceis” e “Difíceis”: Práticas Cotidianas de Implementação de Políticas Públicas e a Produção de Diferenças Sociais. *Dados*, v. 63, 2020.

MACHADO, Nínive Fonseca et al. A construção de uma vida digna e a batalha por legitimidade moral: Fronteiras Simbólicas no Programa Bolsa Família. 2020.

MARINS, Mani Tebet. Repertórios morais e estratégias individuais de beneficiários e cadastradores do Bolsa Família. *Sociologia & Antropologia*, v. 4, p. 543-562, 2014.



Para concluir, um pequeno exercício:

<https://docs.google.com/forms/d/1suV9-8ZAwIKsjiR5csQZniCe1PMd04ocuA22ZEaNWrl/edit?usp=sharing>



Obrigado!

Rogério de Souza Medeiros
medeirosrogerio@gmail.com



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO. MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

